



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM

ENFERMAGEM DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

EMENTA

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivo geral:

Reconhecer o espaço de atuação do enfermeiro de família e comunidade no âmbito da Vigilância em Saúde, visando a segurança do paciente, com posicionamento crítico, reflexivo e criativo em uma abordagem que contemple a epidemiologia, epidemiologia crítica e a comunitária.

Objetivos específicos:

- Discutir sobre território, e diagnóstico situacional;

Resultados esperados:

O residente deverá desenvolver e aprimorar sua criticidade e discussão sobre os fundamentos, potencialidades e desafios dos saberes de discussão da vigilância em Saúde no contexto da Atenção Primária à Saúde.

A avaliação de cada disciplina é composta pela participação em aula e conhecimento teórico.

Os itens a serem avaliados pela participação em aula, que equivalem 40% da nota da disciplina são:

- Interação do residente nas aulas expositivas e dialogadas;
- Participação do residentes nas metodologias ativas e trabalho em grupo em sala de aula;
- Potencial crítico e reflexivo do residente entre teoria e prática clínica da Enfermagem de Família e Comunidade.

A avaliação do conhecimento teórico que equivale a 60% da nota da disciplina será: Construção de um diagnóstico situacional no território adscrito do campo de prática de lotação do residente.

CARGA HORÁRIA	60 HORAS
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de territorialização; • Diagnóstico situacional (epidemiológico, demográfico e social). Determinantes e condicionantes do processo saúde-doença; • Vigilância de grupos prioritários, internações e altas; • Populações vulneráveis (população em situação de rua, imigrantes, refugiados, população indígena, quilombola, ribeirinha e nômade); • Política Nacional de Imunização.
Aula 1 09/05/2023	Tema: "Promoção do acesso ao cuidado prestado à população com necessidades de saúde não-atendidas ou negligenciadas em razão de sua vulnerabilidade social, econômica, de gênero e geração" <ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 06 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada
Aula 2 16/05/2023	Tema: Sistemas de informação de saúde – Notificações, SISMAMA, SIS... <ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 06 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada
Aula 3 16/05/2023	Tema: A Coordenação do cuidado pelo enfermeiro de família – O trabalho com os indicadores. <ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 06 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada
Aula 4 30/05/2023	Tema: O trabalho a partir dos indicadores de saúde <ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 12 horas • Modalidade: assíncrono • Método: Liberação para construção do Diagnóstico Situacional.
Aula 5 18/07/2023	Tema: Preparo da apresentação Accountability PREFC <ul style="list-style-type: none"> • Carga horária: 12 horas. • Modalidade: assíncrona.

<p>Aula 6 25/07/2023</p>	<p>Tema: Apresentação Accountability PREFC.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 12 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada
<p>Aula 7 29/08/2023</p>	<p>Tema: Política Nacional de Imunização</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 06 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada

Referências:

- Esping-Andersen G. As três economias políticas do Welfare State. Lua Nova, 24; 1991. p. 85-116. <http://www.scielo.br/pdf/ln/n24/a06n24.pdf>
- LEVCOVITZ E, COSTA-COUTO MH. Sistemas de Saúde na América Latina no Século XXI. In: NOGUEIRA RP, et al. (Orgs). Observatório Internacional de Capacidades Humanas, Desenvolvimento e Políticas Públicas: estudos e análises 3, 2018. Brasília: Nesp/Ceam/UnB - Nethis/Fiocruz. p. 99-118.
- BAPTISTA, T W F. Caminhos e percalços da política de saúde no Brasil – vinte anos da reforma sanitária: 1975-1987 (Parte I/p.1-29). Brasília: MS/SAS-PNUD-Projeto Nordeste, 1997(pdf)
- BRASIL. Relatório Final e Anais da 8ª Conferência Nacional de Saúde. Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde. 1986
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/8_conferencia_nacional_saude_relatorio_final.pdf http://www.ccs.saude.gov.br/cns/pdfs/8conferencia/8conf_nac_anais.pdf
- ARRETCHE, M. A política da política da saúde no Brasil. In: LIMA, N T. GERSCHMAN, S, EDLER, F C. (orgs.) Saúde e Democracia: História e Perspectivas do SUS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005. p. 235-256 (pdf)
- BAHIA, L. Trinta anos de Sistema Único de Saúde (SUS): uma transição necessária, mas insuficiente. Cad. Saúde Pública vol.34 no.7. 2018. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. p.1-16
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0102-311X20180007&lng=pt&nrm=iso
- LEVCOVITZ, E. A consolidação do SUS nos Anos 90: A Era das Normas Operacionais Básicas. Mestrado Profissional em Administração de Saúde: Texto Didático Políticas e Sistemas de Saúde No. 3. Rio de Janeiro: IMS/UERJ, 2019 (pdf)